Baixo Cifrado

Figura 1. O Basso Continuo

OS NÚMEROS E SÍMBOLOS ESCRITOS EMBAIXO DA PARTE DO BAIXO CONTÍNUO SÃO CHAMADOS DE **BAIXO CIFRADO.** ENTÃO COMO VOCÊ TRANSFORMA BAIXO CIFRADO EM **ACORDES?** TRABALHOS MUSICAIS ESCRITOS NO **PERÍODO BARROCO** FREQUENTEMENTE INCLUIAM UMA PARTE CHAMADA **BAIXO CONTÍNUO** QUE CONSISTIA DE UMA **LINHA MELÓDICA NA CLAVE DE FÁ** COM VÁRIOS **NÚMEROS** E **ACIDENTES** ESCRITOS EMBAIXO DAS NOTAS.

NÃO, NÃO, NÃO... NÃO HAVIA UM INSTRUMENTO CHAMADO BAIXO CONTÍNUO! A PARTE ERA TOCADA POR DOIS INSTRUMENTOS: UM INSTRUMENTO NA CLAVE DE FÁ COMO VIOLONCELO OU FAGOTE, E UM INSTRUMENTO DE TECLAS COMO UM CRAVO.

EM PERFORMANCES, O INSTRUMENTO NA CLAVE DE FÁ SIMPLESMENTE TOCARIA AS NOTAS DADAS, MAS O TECLADISTA IMPROVISARIA UMA PARTE BASEADA NAS NOTAS E SÍMBOLOS EMBAIXO DELA!



PODERIA SER TOCADO ASSIM!



PRIMEIRAMENTE, É IMPORTANTE SABER QUE A **NOTA** DADA NA PARTE EM CLAVE DE FÁ É SEMPRE **A NOTA MAIS GRAVE DO ACORDE.** E LEMBRE-SE: O **BAIXO** NÃO É NECESSARIAMENTE A **TÔNICA!**

SEGUNDO, OS **NÚMEROS**REPRESENTAM **INTERVALOS**ACIMA **PO BAIXO**, MESMO QUE
ALGUNS NÚMEROS SEJAM
PEIXADOS PE FORA.

NOTE QUE OS INTERVALOS SÃO SEMPRE *PIATÔNICOS.* NÃO SE PREOCUPE COM INFLEXÃO... APENAS USE AS NOTAS DA ARMAPURA PE CLAVE!



(5) (3)

SE NÃO HÁ NENHUM NÚMERO, ADICIONE UMA TERÇA E UMA QUINTA ACIMA DO BAIXO... VOCÊ TERÁ UMA TRÍADE EM POSIÇÃO FUNDAMENTAL!



UM SEIS POR SI SÓ INDICA UMA SEXTA E UMA TERÇA ACIMA PO BAIXO, O QUE GERA UMA TRÍADE EM

PRIMEIRA INVERSÃO!



UM SEIS E UM QUATRO
INDICAM UMA SEXTA
E UMA QUARTA
ACIMA DO BAIXO,
DANDO-LHE UMA TRÍADE EM
SEGUNDA INVERSÃO!



#6

AQUI O SUSTENIPO SE APLICA À SEXTA ACIMA PO BAIXO, ENTÃO NÓS APICIONAPOS UM SUSTENIPO AO SOL.



Ħ

AQUI NÃO HÁ

NENHUM NÚMERO

PRÓXIMO AO SUSTENIDO,

ENTÃO NÓS O APLICAMOS

À TERÇA ACIMA DA

NOTA MAIS GRAVE.



16

REPARE QUE HÁ UM
BEQUADRO, NÃO UM
BEMOL, PRÓXIMO AO
SEIS... SE HOUVESSE UM
BEMOL, NÓS ESCREVIRÍAMOS
UM **PÓ BEMOL**.

POR ÚLTIMO,
ACIDENTES SÃO APLICADOS
AO INTERVALO COM O QUAL
ELES APARECEM. SE VOCÊ TEM UM
ACIDENTE EM SI, ELE É APLICADO
À TERÇA ACIMA DO BAIXO.

NÃO **PENSE MUITO** SOBRE ISSO: SE O COMPOSITOR QUISER UMA NOTA **ELEVADA** EM **MEIO-TOM** E ELA ESTÁ COM **BEMOL** NA ARMADURA DE CLAVE, O BAIXO FIGURADO TERÁ UM **BEQUADRO**, NÃO UM **SUSTENIDO**.

QUANDO O PERÍODO CLÁSSICO COMEÇOU A SURGIR, COMPOSITORES PARARAM DE INCLUIR A PARTE DO BAIXO CONTÍNUO, E ENTÃO O BAIXO CIFRADO CAILI EM DESUSO... COM APENAS UMA EXCEÇÃO: AULAS DE TEORIA MUSICAL!



FAZER O BAIXO CIFRADO (ESCREVENDO ACORDES DE UMA LINHA DE BAIXO CIFRADO DADA) TORNA-SE UM EXCELENTE EXERCÍCIO PARA ESTUDANTES APRENDEREM COMO ESCREVER AO ESTILO DO PERÍODO DA PRÁTICA COMUM!

UFA!